

Universidade de Brasília – UnB Faculdade UnB Gama – FGA

Engenharia Aeroespacial, Engenharia Automotiva, Engenharia de Energia, Engenharia Eletrônica e Engenharia de Software

Nome: Projeto de cadeira de rodas elétrica com sensores de monitoramento de paciente

Autor: Nome do Autor

Orientador: Alex Reis, Luiz Laranjeira, Rhander Viana e

Sebastièn Rondineau

Brasília, DF 2013



Nome do Autor

Nome: Projeto de cadeira de rodas elétrica com sensores de monitoramento de paciente

Relatório técnico referente a disciplina de Projeto Integrador 2, reunindo os cursos de Engenharias presentes no Campus Gama da Universidade de Brasília. de Bacharel em Engenharia Aeroespacial, Engenharia Automotiva, Engenharia de Energia, Engenharia Eletrônica e Engenharia de Software.

Universidade de Brasília – UnB Faculdade UnB Gama – FGA

Orientador: Alex Reis, Luiz Laranjeira, Rhander Viana e Sebastièn Rondineau

> Brasília, DF 2013

Nome do Autor

Nome: Projeto de cadeira de rodas elétrica com sensores de monitoramento de paciente/ Nome do Autor. – Brasília, DF, 2013-

47 p. : il. (algumas color.) ; 30 cm.

Orientador: Alex Reis, Luiz Laranjeira, Rhander Viana e Sebastièn Rondineau

Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade de Brasília – UnB Faculdade UnB Gama – FGA , 2013.

1. cadeira de rodas. 2. monitoramento. I. Alex Reis, Luiz Laranjeira, Rhander Viana e Sebastièn Rondineau. II. Universidade de Brasília. III. Faculdade UnB Gama. IV. Nome: Projeto de cadeira de rodas elétrica com sensores de monitoramento de paciente

CDU 02:141:005.6

Errata

Elemento opcional da ABNT (2011, 4.2.1.2). Caso não deseje uma errata, deixar todo este arquivo em branco. Exemplo:

FERRIGNO, C. R. A. Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo autoclavado associado ao plasma rico em plaquetas: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 128 f. Tese (Livre-Docência) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
1	10	auto-conclavo	autoconclavo

Nome do Autor

Nome: Projeto de cadeira de rodas elétrica com sensores de monitoramento de paciente

Relatório técnico referente a disciplina de Projeto Integrador 2, reunindo os cursos de Engenharias presentes no Campus Gama da Universidade de Brasília. de Bacharel em Engenharia Aeroespacial, Engenharia Automotiva, Engenharia de Energia, Engenharia Eletrônica e Engenharia de Software.

Trabalho aprovado. Brasília, DF, 01 de junho de 2013 – Data da aprovação do trabalho:

Alex Reis, Luiz Laranjeira, Rhander Viana e Sebastièn Rondineau Orientador

> Brasília, DF 2013

Resumo

Pacientes com capacidade motora reduzida, em certo grau, necessitam de observação contínua a fim de evitar acidentes ou outros problemas. Além disso, em alguns casos, a presença de um cuidador é necessária para ajudar na movimentação da cadeira de rodas e na captura de sinais vitais. Tecnologias nesse campo não evoluem rápido o suficiente, não resolvem estes cenários ao mesmo tempo, e, mais ainda, são custozas. Neste trabalho nós apresentamos a UMISS, uma cadeira elétrica que extrai sinais vitais, notifica eventos críticos, e se move sem intervenção de terceiros. Com a UMISS nós esperamos criar uma solução de baixo custo, que permita ao paciente cuidar de si mesmo de maneira segura.

Palavras-chaves: cadeira de rodas. acessível. monitoramento. sensores.

Abstract

Handicapped people, in a certain degree, needs continuous monitoring in order to prevent accidents or other issues. Besides that, in some cases, the presence of a carer is needed to help with the wheelchair, and to track vital signals. Technologies in this field are not evolving fast enough, does not solve these scenarios at the same time, and, even more, are costly. In this work we present UMISS, an electric wheelchair that tracks vital signals, notifies critical events, and moves without third party intervention. With UMISS we expect to create a low cost solution, that allows the patient to securely take care of himself.

Key-words: wheelchair. accessible. monitoring. sensors

Lista de ilustrações

Lista de tabelas

Lista de abreviaturas e siglas

Fig. Area of the i^{th} component

456 Isto é um número

123 Isto é outro número

lauro cesar este é o meu nome

Lista de símbolos

- Γ Letra grega Gama
- Λ Lambda
- \in Pertence

Sumário

1	INTRODUÇÃO
1.1	O Problema
1.2	Estado da Arte
1.3	Objetivos
1.3.1	Geral
1.3.2	Específicos
1.4	Proposta de Solução
1.5	Escopo
2	METODOLOGIA 23
2.1	Termo de Abertura do Projeto - TAP
2.2	Estrutura Analítica do Projeto (EAP)
2.3	Comunicação
2.4	Custos
2.5	Tempo
2.6	Recursos Humanos
2.7	Requisitos
2.8	Riscos
2.9	Desenvolvimento do Relatório
2.9.1	Fluxo 1 - Confecção Geral
2.9.2	Fluxo 2 - Implantação no Relatório
3	TEMPO
3.1	Tarefas
3.2	Cronograma
3.3	Restrições
4	REQUISITOS 27
4.1	Requisitos Gerais
4.2	Subsistema - Controle e Monitoramento
4.3	Alimentação
4.4	Estrutura
5	RISCOS
5.0.1	Gerais
5.0.2	Especificos

6	CUSTOS	31
6.1	Custos Gerais	31
6.2	Custos esperados	31
6.3	Custos desprezados	31
6.4	Balanço final	31
7	VISÃO GERAL	33
7.1	Arquitetura	33
7.1.1	Subsistema - Controle e Monitoramento	33
7.1.2	Subsistema - Alimentação	33
7.1.3	Subsistema - Estrutura	33
7.2	Tecnologias utilizadas	33
7.3	Outros	33
7.3.1	Integração Contínua	33
	REFERÊNCIAS	35
	APÊNDICES	37
	APÊNDICE A – PRIMEIRO APÊNDICE	39
	APÊNDICE B – SEGUNDO APÊNDICE	41
	ANEXOS	43
	ANEXO A – PRIMEIRO ANEXO	45
	ANEXO B – SEGUNDO ANEXO	47

1 Introdução

Adicionar motivação pelo tema - Por que resolver um problema ligado aos portadores de necessidades? (Obs - não é problematizar)

1.1 O Problema

Descrever o problema, e porque sua solução é importante.

1.2 Estado da Arte

Fazer um levantamento das soluções atuais em volta do tema.

1.3 Objetivos

1.3.1 Geral

1.3.2 Específicos

1.4 Proposta de Solução

Fazer uma proposta de sistema EM ALTO NÍVEL sobre o problema, e porque essa solução é melhor que as mencionadas na seção anterior.

1.5 Escopo

O que a solução deverá abranger e não abranger.

2 Metodologia

Introduzir o capitulo de Metodologia - sobre o que falaremos.

2.1 Termo de Abertura do Projeto - TAP

Trazer o TAP.

2.2 Estrutura Analítica do Projeto (EAP)

Trazer e explicar a EAP do projeto - com respeito aos pontos de controle.

2.3 Comunicação

Explicar o método que o time utilizou para se comunicar - ferramentas, reuniões, etc.

2.4 Custos

Explicar o método que utilizaremos para gerenciar os custos.

2.5 Tempo

Explicar o método que utilizaremos para lidar com o tempo - falar do cronograma.

2.6 Recursos Humanos

Explicar como organizamos os papeis.

2.7 Requisitos

Explicar como gerenciaremos os requisitos do projeto.

2.8 Riscos

Explicar como gerenciaremos e mitigaremos os riscos.

2.9 Desenvolvimento do Relatório

A confecção do relatório será dividida em dois fluxos - um geral, onde o conteudo será escrito e revisado, e a implantação no relatório, onde um membro que domine LATEXE Git¹ transcreverá o conteudo para o relatório final.

2.9.1 Fluxo 1 - Confecção Geral

- 1. O conteudo é escrito, de maneira formatada e com referências;
- 2. O conteudo é revisado pelo seu autor, que corrigirá defeitos encontrados;
- 3. O autor disponibiliza o conteudo em algum meio acessível pelos outros membros;
- 4. O autor cria uma *issue* no repositório do relatório², explica brevemente o conteudo criado, e disponibiliza o *link* para o conteudo.
- 5. O criador da issue a associa uma label de relatório.

2.9.2 Fluxo 2 - Implantação no Relatório

- 1. Um membro que domine Git e La Texencontra uma issue que deseja implantar no relatório;
- 2. Revisa o conteudo, e o transcreve para o relatório;
- 3. Relata na issue associada se algum problema ocorreu, ou se terminou a transcrição;
- 4. Cria um merge request para a branch master no repositório;
- 5. Outro membro revisa o merge request, e aceita ou relata as correções a serem feitas.

 $^{^{1}}$ <https://git-scm.com/>

² https://github.com/CadeiraCuidadora/relatorio

3 Tempo

Introdução da seção.

3.1 Tarefas

Falar sobre as tarefas de cada membro.

3.2 Cronograma

Falar onde fizemos o cronograma, onde ele pode ser encontrado (final?) etc

3.3 Restrições

Falar sobre as restrições de tempo.

4 Requisitos

Os requisitos de um projeto são as descrições do que o sistema deve fazer, os serviços que oferece e as restrições a seu funcionamento (SOMMERVILLE, 2011). Além daquilo que o produto tem de fazer, os requisitos também são responsáveis por determinar a qualidade que ele precisa apresentar (ROBERTSON, 2006). Baseado nisto, este capítulo tem por objetivo listar os requisitos presentes no projeto.

4.1 Requisitos Gerais

- 1. Desenvolver a estrutura da cadeira.
- 2. O objetivo do projeto é atender a portadores de mobilidade reduzida, especificamente os paraplégicos.
- 3. O sistema precisa estar conectado à rede de internet para funcionar.

4.2 Subsistema - Controle e Monitoramento

- 4. O controle de movimentação da cadeira se dará por meio de um joystick.
- 5. O sistema fará o monitoramento dos seguintes sinais vitais:
 - a) Sinal 1
 - b) Sinal 2
 - c) Sinal 3
- 6. O sistema possibilitará ao usuário chamar alguém através de um botão.
- 7. O sistema será integrado a um aplicativo.
- 8. O sistema deverá possuir tolerância à falhas.

4.3 Alimentação

4.4 Estrutura

- 9. Estabelecer capacidade máxima de carga.
- 10. A estrutura deve atender aos princípios de ergonomia presente na NBR 9050.

5 Riscos

- 5.0.1 Gerais
- 5.0.2 Especificos

6 Custos

- 6.1 Custos Gerais
- 6.2 Custos esperados
- 6.3 Custos desprezados
- 6.4 Balanço final

7 Visão Geral

Introduzir o capitulo - explicar os subsistemas e a solução que foi introduzida no capitulo 1.

7.1 Arquitetura

- 7.1.1 Subsistema Controle e Monitoramento
- 7.1.2 Subsistema Alimentação
- 7.1.3 Subsistema Estrutura
- 7.2 Tecnologias utilizadas
- 7.3 Outros
- 7.3.1 Integração Contínua

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — trabalhos acadêmicos — apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 15 p. Citado na página 3.

ROBERTSON, S. *Mastering the Requirements Process.* 2ª edição. ed. [S.l.: s.n.], 2006. Citado na página 27.

SOMMERVILLE, I. *Engenharia de Software*. 9ª edição. ed. [S.l.: s.n.], 2011. 57 p. Citado na página 27.



APÊNDICE A – Primeiro Apêndice

Texto do primeiro apêndice.

APÊNDICE B - Segundo Apêndice

Texto do segundo apêndice.



ANEXO A - Primeiro Anexo

Texto do primeiro anexo.

ANEXO B - Segundo Anexo

Texto do segundo anexo.